

ATA Nº 1

----- Às 11 horas do dia 25 de novembro de 2016, reuniu-se no edifício dos Paços do Município de Tábua, em Tábua, o Júri do procedimento concursal comum para recrutamento e seleção de um Assistente Operacional na área de Serviços Gerais, conforme o Despacho nº 27/RH/2016, de 10 de outubro, constituído pelo Presidente de Júri, Ana Paula Jesus Duarte, Técnica Superior na área profissional de Serviço Social, e pelos vogais, Francisca Marina Fernandes Andrade, Técnica Superior na área de Sociologia, que substituirá o presidente de júri nas suas faltas e impedimentos, e Mário José Rodrigues Serrano, Técnico Superior na área profissional de Recursos Humanos. -----

----- Aberta a sessão pelo Presidente do Júri, passou-se de imediato à definição do seguinte: -----

- Ponderações a atribuir na aplicação do método de seleção, avaliação curricular;
- Perfil de competências para aplicação do método de seleção, entrevista de avaliação de competências;
- Critérios para aplicação do método de seleção, entrevista profissional de seleção;
- Fórmula para apuramento da classificação final, com a ponderação a atribuir a cada um dos métodos de seleção a aplicar.

----- Desta forma, foi elaborada e anexa a "*Grelha dos Métodos de Seleção*", para os referidos métodos, sendo esta parte integrante da presente ata. -----

----- E nada mais havendo a tratar, e para constar, foi elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente do Júri,




Ana Paula Jesus Duarte
(Técnica Superior)

Os Vogais,



Francisca Marina Fernandes Andrade
(Técnica Superior)



Mário José Rodrigues Serrano
(Técnico Superior)

GRELHA DOS MÉTODOS DE SELEÇÃO – ASSISTENTE OPERACIONAL (SERVIÇOS GERAIS)

AC (AVALIAÇÃO CURRICULAR):

1. HL - Habilitação Literária (até um máximo de 6 valores):	
a) 4º Ano de escolaridade	3
b) 6º Ano de escolaridade	4
c) 9º Ano de escolaridade	5
d) 12º Ano de escolaridade	6
2. FP - Formação profissional (até um máximo de total de 6 valores):	
a) Formação profissional genérica (até um máximo de 3 valores):	
• >= 10 e < 50 horas	1
• >= 50 e < 100 horas	1,5
• >= 100 e < 200 horas	2
• >= 200 e < 250 horas	2,5
• >= 250 horas	3
b) Formação profissional na área do posto de trabalho (até um máximo de 3 valores):	
• >= 10 e < 50 horas	1
• >= 50 e < 100 horas	1,5
• >= 100 e < 200 horas	2
• >= 200 e < 250 horas	2,5
• >= 250 horas	3
3. EP - Experiência profissional (até um máximo total de 6 valores):	
a) Experiência profissional genérica (até um máximo de 3 valores):	
• >= 6 meses e < 12 meses	1
• >= 12 meses e < 18 meses	1,5
• >= 18 meses e < 24 meses	2
• >= 24 meses e < 36 meses	2,5
• >= 36 meses	3
b) Experiência profissional na área do posto de trabalho (até um máximo de 3 valores):	
• >= 6 meses e < 12 meses	1
• >= 12 meses e < 18 meses	1,5
• >= 18 meses e < 24 meses	2
• >= 24 e < 36 meses	2,5
• >= 36 meses	3

4. AD – Avaliação de desempenho (até um máximo total de 2 valores):	
a) Inadequado	0
b) Adequado	1
c) Relevante	2
Total (Pontuação Máxima)	20

EAC (ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS), em que as competências a avaliar são:

1. C1 = Realização e orientação para resultados;
2. C2 = Conhecimentos e experiência;
3. C3 = Otimização de recursos;
4. C4 = Orientação para a segurança.

EPS (ENTREVISTA PROFISSIONAL DE SELEÇÃO), em que os aspetos a avaliar são:

1. Capacidade de relacionamento;
2. Capacidade de expressão e compreensão verbal;
3. Motivação demonstrada;
4. Conhecimentos da função.

CF (CLASSIFICAÇÃO FINAL) = (AC*0,35) + (EAC*0,35) + (EPS*0,3) ou (PC*0,35) + (AP*0,35) + (EPS*0,3)

O Presidente do Júri,


Ana Paula Jesus Duarte
(Técnica Superior)

Os Vogais,


Francisca Marina Fernandes Andrade
(Técnica Superior)


Mário José Rodrigues Serrano
(Técnico Superior)